

ORGAM, NO BRASIL, DA AR-  
CHICONFRARIA DO IMM. CO-

Assignaturas:

ANNO . . . 108000  
PERPETUA . . . 1508000RAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO  
MESMO IMM. CORAÇÃO. — COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICARedacção e Administração:  
RUA JAGUARIBE, 93  
Caixa, 615 - Tel. Cld. 1304

SÃO PAULO, 1 DE MAIO DE 1926

## O Espirito do Servo de Deus, ANTONIO MARIA CLARET, Apostolo Cordimariano

### VII — OBEDIENCIA



GRADA sobremodo a Deus, a obediencia, prefere-a aos holocaustos e ás victimas e dá aos homens apostolicos as victorias e os tropheus por conta dessa virtude. A heresia não seria rebeldia, si comprehendesse a obediencia. Saulo convertido, no caminho de Damasco, recebe essa graça como primeira disposição para o seu Apostolado: *Domine, quid me vis jacere?*

Dessa arte discreteava o Servo de Deus Padre Antonio Maria Claret, querendo que a obediencia lhe norteasse a acção.

Já na sua primeira educação deu signaes da sua absoluta submissão e obediencia completa aos Paes e Mestres, porque o Servo de Deus declarava que estes « não só me instruíram nas verdades que havia de crêr, mas outrossim nas virtudes que havia de practicar ».

A obediencia, dizia o famoso educador Paulsen, é a primeira condição da futura e integral educação ».

Era pois logico que o exercitassem nesta virtude.

Como o Veneravel sahiu discipulo aproveitado !

Ouçamol-o: « Na obediencia e resignação, de tal modo me educaram que sempre eu ficava contente com tudo quanto elles faziam, ordenavam e me davam tanto no vestuario como na alimentação. Não recordo de ter jamais fallado: *Não quero isto ou não quero esoutro*, e fui nesta materia tão habituado que mais tarde, sendo eu Sacerdote, minha mãe que sempre me amou em extremo, me dizia: « Antonio, gostas disto? » « O que mais lhe approuver, sempre me agrada. Mas sempre ha umas coisas melhores que outras, e que mais se appetecem. O que a senhora me prepara e me dá, sempre gosto acima de tudo ». De tal ma-

neira foi isto que ella morreu sem poder saber do que eu mais appetecia ».

O Servo de Deus desconfiava sempre do seu criterio, embora fossse tão certo, e, como verdadeiro humilde, gostava de ouvir e seguir o conselho dos experimentados, sabios e virtuosos.

Fortemente abalado pela trombeta evangelica que chama o homem á meditação das coisas eternas, fazendo-lhe vêr que o mundo com todas as suas riquezas, prazeres e honrarias é bem pouca coisa, si emfim perde-se a alma que vale mais e ha de viver para sempre, o jovem Claret « ferido, como elle diz, como por uma setta », entrou a pensar o rumo que haveria de tomar. « Achei-me, como Saulo, no caminho de Damasco; *jaltavà-me um Ananias què me dissesse o que haveria de fazer* ».

Na Casa de S. Philippe de Neri achou o Ananias e acquiesceu aos seus conselhos.

Mais tarde, ardendo em desejos de santificação, teve o pensamento de ser Trapista.

A' contragosto e para obedecer ao Padre Canti foi nessa occasião a Vich. O jovem Claret tinha medo que lhe impedissem a entrada nessa rigorosa Ordem, mas o Padre Canti lhe disse: « Vá partir, e si o Sr. Bispo conhecer que é vontade de Deus que seja Trapista, muito longe estará de obstar-lhe a entrada, antes lhe facilitará tudo ». Eu me calei e *obedeci* ».

Durante o Noviciado da Companhia de Jesus submetteu-se o Veneravel ás provações em que lhe machucavam o amor proprio, com verdadeira abnegação e simplicidade.

O mesmo Servo de Deus conta algumas dessas provações.

« Eu nunca fui affeiçoado ao jogo, e entre tanto me diziam que jogasse. Certa vez, com toda simplicidade, pedi ao Padre Reitor que tivesse a bondade de deixar-me estudar ou orar ao envez de jogar, e me respondeu seccamente, que *jogasse e jogasse* bem. Eu puz tanta dili-

gencia e geito em jogar bem, que ganhava sempre».

«Observei em outra ocasião que um Sacerdote da Casa havia de celebrar todos os domingos e dias santos a Missa muito tarde, e conheci que a circumstancia de estar tão longo tempo em jejum, o trazia incommodado, muito embora elle nem por isso murmurava. Eu, compadecido delle, disse ao Superior que si fosse da sua vontade, eu celebraria tarde, uma vez que não sentia em jejuar, e que o outro Padre poderia celebrar na hora que eu fazia, pois era uma hora muito boa. Respondeu-me, *já veremos*, e a consequencia foi de que eu celebrasse ainda mais cedo».

«Quando fui a Roma carregava só comigo o Breviario de todo o anno e uma Biblia para lê-la diariamente, ainda viajando, pois sempre gostei da leitura da Santa Biblia. Quando entrei no Noviciado, na cella tinha quantos livros havia mistér, menos a Biblia que eu tanto apreciava. Justamente com a bagagem da minha roupa, levaram outrosim a Biblia que eu trouxera; pedi-a e me disseram: *Está bem*; mas a Biblia só me entregaram quando sahi por doente».

O Veneravel Claret como bom discipulo do Senhor fazia depender mais a virtude da sua acção, do poder da obediencia, do que da eloquencia e outros recursos humanos.

E' por essa razão que o Servo de Deus disse na sua Autobiographia: «Esta necessidade de ser enviado e que seja o Prelado quem indique o campo, é o que Deus me fez conhecer, e assim era que, embora os povoados aonde me enviava fossem pessimos, sempre o fructo era grande, porque Deus me enviava, os arranjava e preparava. E tenham por isso entendido os missionarios que sem a obediencia não hão de ir á parte alguma, ainda que a freguezia seja boa; mas com a obediencia não tenham receio para seguir a qualquer ponto, embora seja ruim, enormes as difficuldades e grandes as perseguições, não tenham medo; Deus os enviou por obediencia, Elle cuidará».

Quando o Veneravel Claret foi proposto para a séde Archiepiscopal de Santiago de Cuba, só a obediencia o abalou. Elle proprio conta: «Vendo o Exmo. Sr. Nuncio de Sua Santidade e o Ministro de Justiça que não podiam conseguir a minha acquiescencia, lançaram mão do meu Prelado, o Sr. Bispo de Vich, para quem tinha eu a obediencia mais céga, e este Senhor m'o ordenou formalmente que acceitasse. Este preceito me fez estremecer; por uma parte não ousava acceitar, e por outra queria obedecer».

Essa ordem, porque se tratava duma honraria, a submetteu o Servo de Deus á oração mais fervorosa e ao conselho de homens santos e sabios.

Os conselheiros, todos homens eminentes, unanimes e concordes disseram-lhe que «a vontade de Deus era que acceitasse» e diz o Veneravel: «Eu acceitei no dia 4 de Outubro, dois mezes após a eleição».

Assim procedia aquelle apostolico e illustrado Servo de Deus, nada fazendo nem resol-

vendo, na sua vida sem conselho, sem oração, sem obediencia.

Quando os inimigos da Fé mais tarde, compraram o braço dum assassino, para eliminá-lo da vida, o Servo de Deus escreveu ao Papa Pio IX para attender aos conselhos daquelle que era Pae commum e muito estimava ao Veneravel Claret.

Mais tarde, quando Isabel II assignou o reconhecimento do Reino da Italia, o Servo de Deus abandonou a Côrte, e após muita oração e conselhos só voltou, porque Pio IX o quiz, e voltou para obedecer, muito embora sabia que a Côrte lhe seria um verdadeiro calvario.

Finalmente o Veneravel, perseguido pelos rancores revolucionarios da Hespanha, no proprio territorio francez, quiz na hora suprema da morte crucificar-se com os tres votos religiosos, professando nas mãos do Rmo. Padre José Xifré.

Eis ahi o modelo que devemos olhar e imitar, na sua obediencia heroico sempre e a todos quantos podiam merecer-lhe o respeito e a homenagem.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C.M.F.

\*\*\*\*\*

## O difficil não é perdoar, é esquecer

. . .

**G**RANDE verdade esta, principalmente hoje em que — o egoismo «espinho venenoso», aprofundou suas raizes no coração do homem matando a flôr mimosa da piedade verdadeira. A maioria das pessoas hoje em dia adoram um deus que é «o proprio eu»; levantam dentro de seu coração esta figura expressiva da fragilidade e da ignorancia humana. Triste sepultura dos sentimentos nobres, o mais lindo adorno da alma christã.

Contemplando-se a si mesmas, não encontram defeito nenhum neste coração já empedrecido, e, pouco a pouco vão achando que são a maior das perfeições. E, quando um dia encontram alguém que lhes atira em rosto a censura ou a blasphemia, ah! então sentem-se humilhadas e enfurecidas, e com o coração ferido pelo punhal coberto de lodo, chegam ás vezes a pronunciar phrases, esquecendo-se da propria dignidade.

E esta alma, se um dia fôr obrigada a perdôar a offensa recebida, perdôa por vaidade, afim de apparecer bôa aos olhos do mundo; perdôa de medo, porque teme uma vingança; ou, perdôa ainda por conveniencia social, porque não lhe fica bem contar com inimidades, mas, não perdôa porque sabe que é dever do christão perdôar o proximo.

O perdão dado por um desses motivos, não passa de uma phrase monótona, cujas palavras os labios pronunciam sem que o coração tome parte. E' um perdão frio sem consolo para quem o recebe. Difficil é sem duvida vencer a luta dentro de nós. Derrubar o muro da vaidade e do orgulho, principal impecilho para a nossa perfeição; mas, se conseguirmos triumphar sobre o nosso proprio eu, ah! então progrediremos mais um passo no caminho da virtude, nos sentimentos grandes e fortes e só então brotará no nosso coração a verdadeira felicidade, e pouco a pouco vereinos des-



## INTROITO

Cantae ao Senhor uma nova canção. Alleluia. Por quanto o Senhor fez maravilhas. Alleluia. Perante as gentes todas revelou sua justiça. Alleluia, Alleluia, Alleluia. Ps. 97. Sua dextra, e santo braço lhe alcançou salvação.

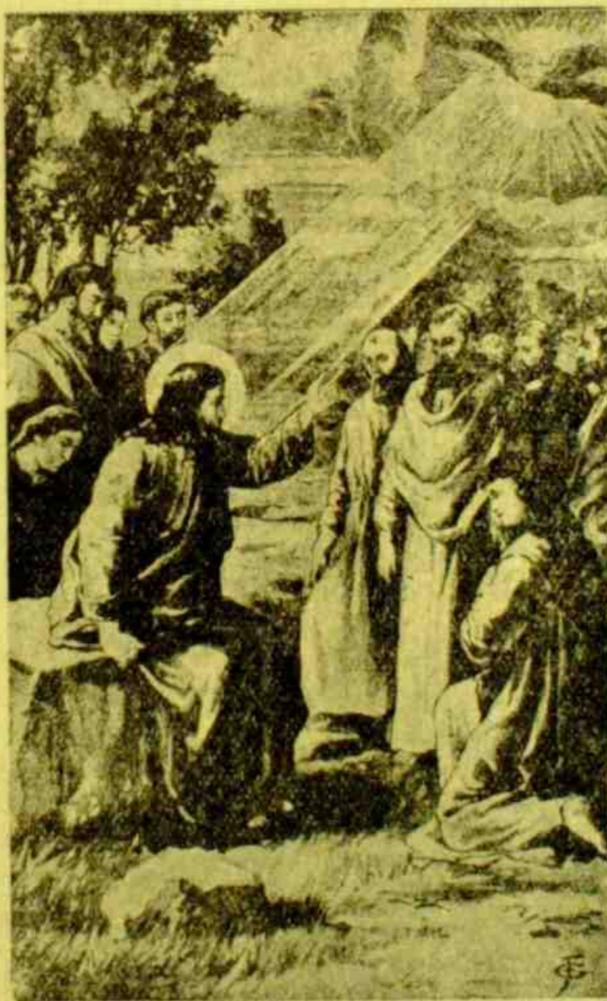
## ORAÇÃO

O Deus, que unes as almas dos fieis em uma só vontade; concede a teus povos, que amem o que mandas, e desejem o que promettes, para que entre as inconstancias do mundo, lá se conservem fixos nossos corações, onde estão os verdadeiros gozos.

## EVANGELHO

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Eu vou Aquelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Aonde vós? Antes, porque estas cousas vos tenho dito, tristeza encheu vosso coração. Porem eu vos digo a verdade, que vos convem que eu me vá; porque, se eu me não fôr, não virá a vos o Consolador, mas se eu me fôr, eu vol-o enviarei. E vindo elle, convencerá ao mundo de peccado, de justiça e de juizo. De peccado, porque não crêrão em mim. De justiça; por quanto vou a meu Pae, e mais me não vereis. E de juizo, por quanto já o principe deste mundo está julgado. Ainda tenho muitas cousas, que vos dizer: mas agora ainda as não podeis supportar. Porem, quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará toda verdade. Porque de si mesmo não ha de fallar, mas fallará tudo o que ouvir, e vos ha de annunciar as cousas, que estão para vir. Elle me glorificará, porque ha de tomar do meu, e vol-o-ha de annunciar.

*Eu vou Aquelle que me enviou, e ninguém me pergunta aonde vou.* Grande lição para nós, bem como para os Apostolos, foi este remoque do Divino Mestre. Estaes afflictos, porque vos disse que vou-me embora; entrou-vos logo a tristeza e



*Jesus Christo promette servir ao Espirito Santo*

consternação; o que vos toca porém, é a privação da minha presença sensível, e pouco se vos dá pela gloria que vou receber no Céu, nem pelas vantagens que vos vale a minha Ascensão gloriosa. Todos mettidos nos sentidos, só vos move o que é sensível, e por isso nenhum de vós se lembra de perguntar-me pela mansão dos bemaventurados, onde ostenta Deus a sua magestade, onde vae receber a minha humanidade toda a devida gloria, donde vos hei de mandar o Espirito-Santo, que dará a ultima perfeição á minha grande obra, e vos encherá dos meus dons. Digo-vos que vou-me Aquelle que me enviou, que torno para o Céu d'onde vim, e, quando vos haviéis de regozijar commigo, tanto pela honra que me cabe, como pelas vantagens que d'ella para vós resultam, eis-vos possuidos de tristeza e de todo abatidos! Na verdade porém, importa-vos que eu me vá e vos prive da minha presença visível, para tornar mais espiritual vosso amor e mais perfeito. Cumpre que eu me vá, para mandar-vos o Espirito-Santo, Aquelle Consolador e Mestre que vos prometti. E vindo Elle, convencerá ao mundo de peccado, de justiça e de Juizo.

O Espirito-Santo, pela pregação e milagres dos Apostolos, convencerá ao mundo de peccado, manifestando que viverão os homens até ahi na ignorancia do verdadeiro Deus, entregues á mais horrenda e universal corrupção e desordem. Mostrará quanto foi o crime dos que, particularmente os Judeus, não crêrão em Jesus-Christo depois de tantos prodigios. Convencerá ao mundo de justiça, mostrando aos Judeus e Pagãos que não ha verdadeira justiça nem virtude, fora da religião christã. Convencerá finalmente ao mundo de juizo, destruindo o imperio do demonio, que reinava no espirito e no coração dos povos todos, com falsas e perniciosas maximas que faziam lei até a vinda de Christo.

Accrescentou o Divino Mestre que muitas cousas tinha aidda por dizer-lhes, mas que não eram capazes de entendel as emquanto não viesse o Espirito-Santo promettido, communicar-lhes a necessaria intelligencia sobrenatural.

Mysterios eram com effeito, e verdades que excedem ao espirito do homem, a união substancial da divindade e da humanidade na pessoa adoravel de Christo, S. N., a espiritualidade do seu reino, seja temporal, seja eterno no seu estado de humilhação e de gloria.

# SEMANAES

Os ultimos telegrammas de Londres annunciam como a nota mais interessante da elegancia feminina, a nova moda que vae ser lançada: os vestidos acima dos joelhos, os decotes quasi abaixo da cinta e as meias, na mais fluida... das transparencias.

Está optimo tudo isso.

Nunca esteve tão bom...

Estamos chegando ao fim.

Se não nos enganamos, dizia o Visconde de Ouro Preto, quando lhe fallavam nas trapalhadas da Republica: «Quanto peor, melhor!»

Tambem nessa historia de conquistas da moda, quanto peor melhor. Ha de chegar o tempo, e não estará isso muito longe, que no paganismo do vestuario, ella mesma, a toilette se envergonhará de si propria.

Quanto peor, melhor.

Monsenhor Moura, o illustre sacerdote que tanto tem combatido o impudor da moda, acaba de publicar mais um folhetinho sobre o assumpto, editado em Campinas, com o «imprimatur» do eminente antistite daquela diocese D. Campos Barreto.

Vale a pena, transcrevermos trechos do precioso trabalho:

«Aparta os teus olhos da mulher enfeitada». (Ecclesiastico, IX, 8).

«As pessoas vestidas com immodestia são instrumentos do demonio, que se serve dellas para atirar as almas no inferno». (S. Bernardo).

«A immodestia nos vestidos é peccado de escandalo e as mulheres que o dão, não serão salvas». (Ogia Marques).

«Não sejas frequente em te achar com a mulher bailadeira». (Ecclesiastico, IX, 4).

«Sendo o uso exaggerado das modas, um attentado revoltante e indecoroso contra a pureza dos costumes e as mais santas tradições oriundas desde os tempos apostolicos, um desrespeito flagrante ás pessoas nobres, de prestigio, de character e de convicções illibadas; uma luciferina affronta á santidade dos templos, offensa grave contra o mandamento divino; e considerando o que ensina a Santa Madre Egreja, desde o seu exordio até os nossos dias, recommenda-se e pede-se ás meninas e moças, senhoras e matronas, o uso das modas modestas e christãs. Guerra, guerra pois, renhida e perenne aos decotes e aos braços nús, ás cinturas demasiadamente baixas, e ás saias curtas, ás vestes transparentes, e aos vestidos collan-

tes, aos jogos de quadris, e ao andar maliciosamente requebrado, aos figurinos adrede preparados para exhibição da silhueta feminina, ás cabelleiras cortadas, aos bailes orgiacos e degradantes, aos cinemas e espetaculos immoraes e impudicos». (Mons. Moura).

«O maior ornamento de uma jovem catholica, são: a piedade, o amor aos paes e irmãos, a modestia nos trages, nos gestos e em todo o comportamento, mansidão e humildade, ao lado de grande energia em afastar tudo que possa prejudicar sua virtude e dignidade». (Mons. Besson).

Estes conselhos, são o grande aviso contra o naufragio da felicidade e da paz, pela desenvoltura das modas.

E quando dizemos «quanto peor melhor», é porque as liberdades do vestuario vem attingindo á tal frieza de sentimentos, que quanto mais se exaggerar, mais proximos estaremos do fim...

Londres acaba de proclamar o novo triumpho nas vestes, com a saia acima do joelho, o decote que não tem limite e as mangas que desapparecem. Está muito bem. Diz-se assim ao mundo feminino, que pode se despir a vontade! Os ultimos preconceitos da roupa foram arrazados pelas armas victoriosas da nudez!

Rasgam-se dessa forma os retalhinhos de roupa que ainda existem por ahi, e podem todos, sem mais compromissos de recato, nem convenções de pudor, atravessar as ruas, ir aos theatros e dançar nos bailes com a flor da pelle.

E' inconcebivel que a sociedade actual tenha chegado ao ultimo degráu da heresia e da ausencia de religião!

«Quanto peor, melhor...»

Uma vez que a razão vae fugindo dos cerebros da epoca, só mesmo fazendo-se votos para que tudo attinja ao ultimo ponto para depois se recommençar de novo, como o christianismo que levantou o homem do peccado.

Comtudo, vamos ver, até onde vae a força e o prestigio do demonio...

LELLIS VIEIRA

## “Semanaes”

(Religião e Paganismo)

Sahirá por estes dias o primeiro volume das chronicas da «Ave Maria» — de LELLIS VIEIRA. Os 7 volumes restantes serão publicados ainda este anno. Pedidos: Livraria Salesiana - L. Coração de Jesus. Red. da «Ave Maria» — R. Jaguaribe, 93 — PREÇO, 4\$000

**NÃO LEIAM! — E' UM PERIGO!**

**NÃO PRESTA!**

Fallar ou escrever a verdade é, pela certa, criar inimigos, attrahir odiosidade e ganhar alguns sócos.

Quem se matricula nessa escola social que encima o titulo de — **Imprensa** — prepare-se, porque ha de vêr, ouvir e cheirar o que jamais imaginou nem sonhou.

Mas não se assuste, ainda que nada escrevesse ou fallasse, haveria de merecer pauladas, criticas idiotas e apreciações estapafurdias.

Seja cirurgião, seja evangelista, seja apóstolo, norteie seu rumo para o ideal e bata rijo, corte sem receio, instrua e verbere sem treguas nem tergiversações, o fructo, não o colherá nos dias da sua peregrinação sobre a terra, mais tarde florescerá o jardim, mais tarde branquejarão as mèses, mais tarde pousarão as ideias sans que ao despontar o novo sol rebrilharão em irisações maravilhosas.

**Lei secca!** Si na Avenida Central quando se derretem os miolos e se podem frigar ovos nos fervores do asphalto, algum deputado cuidasse de insinuar semelhante lei para o nosso Brasil, seria com toda a certeza vaiado, com as outras consequencias da furia popular.

Mas isso que entre nós, por emquanto, seria inoportuno, na terra do Tio-Sam é a coisa mais natural do mundo, e não é porque os yankees não procurem o pote com muita sede, porque a aristocratica ingleza Asquith, escreveu que ella com os olhos que a terra lhe ha de comer, viu muita senhorita neoyorkina bebada como gambá, altas horas da noite, carregada nos braços da policia.

A lei secca, como todas as leis humidas, é lei, e de accordó com esse criterio, haja o que houver, se ha de affirmar urbi et orbi, sem respeitois nem considerações

às guélas mais queimadas pela febre e ancia dos páus d'agua.

O nosso caboclo não se conformaria com essa lei prohibitiva, porque havia de negar á lei o seu **fundamento**.

Porque assim? O caboclo acha que a **cachaça** tem todas as virtudes, sendo a **carraspana**, praepter intentionem; tem a virtude de **refrescar** no verão; tem a virtude de **aquecer** nas manhãs do inverno; tem a virtude de alegrar; tem a virtude de matar as penas; tem a virtude de criar coragem para todas as batalhas... é lei **patriotica**, e os romanos attestaram: «Salus populi, suprema lex esto».

A' lei secca presuppõe-lhe só a virtude de **molhar**, com prejuizo do equilibrio **dos humores**.

Estou pelo juizo dos caboclos que practicamente enxergam mais do que os Ministros da Côrte da Appellação de Washington; deixem lá que tudo se explica neste mundo...

**ESTADO LIVRE — ESTADO TAMPAO!**

E' a solução dada para a pendencia chileno-peruana pelo sapientissimo arbitro dos Estados Unidos, dizendo para os seus botões: não serei eu que hei de tirar do fogo essas castánhas.

O Coolidge poderia recordar-se da sabedoria de Salomão quando duas rameiras discutiam a propriedade duma creança recém-nascida: **dividatur! divida-se pelo meio!**

O Coolidge, o Salomão dos tempos modernos pensou: Qual! Estes sulistas precisam dividir-se mais e mais, emquanto eu cada vez mais endureço a minha **argamassa e couraça**, embora desarmado até os dentes.

Dividam-se, mas não como Salomão queria, antes como Philippe de Macedonia almejava: dividir para vencer! E ponham os senhores os **arbitramentos e as ligas** como medidas de pacificação universal e confraternisação americana!

DR. TUPINAMBÁ



MADRID — Porta do Sol; ponto centrico da capital hespanhola.

## A obra Missionaria no Brasil

### SEMANA MISSIONARIA

Para despertar um grande movimento de sympathia pela «acção missionaria» catholica do mundo inteiro e, em particular, do Brasil, o Sr. Arcebispo-Coadjutor decidiu convocar a «Semana das Missões», a realizar-se de 8 a 17 de Outubro do anno corrente. Nesse intuito convidou S. Excia. para uma reunião, que se realizou no Palacio de S. Joaquim, os Srs. Prelados e Prefeitos Apostolicos, ora no Rio de Janeiro, e, com os representantes das Ordens e Congregações Religiosas que mantêm missões no Brasil, outros membros de familias religiosas interessadas no movimento missionario universal.

Abrindo a sessão, o Sr. Arcebispo expoz os fins da reunião, dizendo que, como brasileiro e sacerdote catholico, o seu coração exultava de poder iniciar no Brasil um movimento coordenador de sympathia e acção em beneficio das missões catholicas, em geral, e das missões do Brasil, em particular.

Depois de encarecer o heroismo do missionario catholico no mundo inteiro, a debater-se pela diffusão do reinado de Christo e da civilização, depois de pôr em foco a historia magnifica da obra missionaria da Igreja, atravez dos seculos, frisou S. Excia. o extraordinario impulso que ao movimento missionario têm dado os ultimos Summos Pontifices, entre os quaes faz resaltar o nome do Papa Pio XI, que, com suas encyclicas, com a centralização em Roma das associações internacionaes em favor das missões e, sobretudo, com a celebração festiva da Exposição Missionaria do Anno Santo, despertou, em todo o orbe christão, um nunca dantes visto movimento de sympathia pelas missões catholicas.

Ora, nessa cruzada santa que de todos os pontos da terra surge incrementando a obra das missões, o Brasil não pode ficar insulado, sem um echo de applauso, sem um esforço de arregimentação, sem um movimento, emfim, que diga ao Santo Padre que nós comprehendemos o alcance extraordinario da obra missionaria e queremos favorecel-a com todas as possibilidades do nosso ardor christão, tanto mais que no Brasil temos a desventura de possuir ainda alguns milhares de irmãos que, á mingua de missionarios, vivem e morrem fóra dos braços luminosos de Jesus Christo, longe da fé e longe da civilização.

Para nós, brasileiros, de origem ou de apostolado, o dever de uma grande cruzada missionaria afigura-se-nos obra de patriotismo, não menos que de Religião.

O cumprimento desse dever, por meio de estudos e esforços em beneficio das missões catholicas do mundo inteiro e, particularmente, pelas do Brasil: eis o que visa a «Semana Missionaria».

Despertando a attenção nacional para o assumpto, accrdando sympathias e generosidades, fazendo convergir dedicações, coordenando esforços e arregimentando forças, tudo em prol das missões catholicas, a «Semana Missionaria» pretende dizer ao Brasil o que têm feito os nossos missionarios no mundo inteiro e, principalmente, entre nós, pretende proclamar o que elles precisam fazer e o que farão, si dirigidos e dirigentes souberem cumprir os deveres de sua fé, para não dizer

de seu patriotismo e outros sentimentos de solidariedade humana.

Eis ahi, em ligeiros traços, a finalidade que se propõe a «Semana Missionaria», não se devendo esquecer, porém, que ella constituirá tambem o cumprimento de um dever de gratidão, justiça e apoio ao trabalho abnegado dos religiosos que em nossas mattas virgens, por invios sertões e caudalosos rios, são os continuadores admiraveis da obra de Anchieta e Nobrega.

Applaudidissima a idea geral exposta pelo Sr. Arcebispo, passou S. Excia. a suggerir, esmiuçadamente, os pontos traçados para o programma da «Semana Missionaria».

E, assim, ouvidos um por um, os membros da assemblea, ficou definitivamente organizado o programma geral.

A Comissão Permanente, que ficou constituida do Sr. Arcebispo e Srs. D. Archiabbade de S. Bento, vicepresidente, Mons. Pedro Massa, Padre J. B. Dudreneuf, da C. de Jesus, Frei Eugenio de Comiso, Padre João Lehman, Frei Julio Jansen, Padre Thiago Mattioli, Padre Alberti, Padre Florentino Simon e outros, fará as suas reuniões de quinze em quinze dias, ficando a proxima sessão para a ultima quinta feira deste mez.

Ao terminar, o Sr. Arcebispo propoz que á ultima sessão da «Semana Missionaria», a 17 de Outubro, seja dada a maior solemnidade possivel, e seja a mesma consagrada a honrar a memoria do Padre Anchieta e outros grandes missionarios do Brasil.

S. Excia. Rvma. pediu ainda aos presentes que celebrassem, cada um, pelo menos, uma missa pelo exito da «Semana Missionaria» e provocassem o auxilio indispensavel de orações fervorosas de todas as almas de boa vontade.

Do que fizermos com orações, mais que de outras manifestações do nosso esforço, dependem os resultados salutareos do movimento que nesta reunião se inicia. E com estas palavras, deu o Sr. Arcebispo por terminada a reunião, que em todos deixou a impressão de que Deus Nosso Senhor prepara novas e insignes graças para a nossa terra.

### EXPEDIENTE da «Ave Maria»

— A assignatura da «AVE MARIA» é de 10\$000 annuaes pagos adeantadamente.

— A Administração não se responsabiliza pelo extravio de originaes, assim como não faz devolução dos mesmos embora não publicados.

— Para a publicação de photographias, devem mandar os interados a quantia de 10\$000 para o respectivo cliché.

— Sendo muitas as pessoas que desejam a publicação de suas photographias, pedimos a todos a fineza de esperarem a sua vez, pois sendo tantos não podemos attender a todos, como é nosso desejo.

— Recebendo diariamente inumeros favores e graças para serem publicados, communicamos aos nossos amaveis leitores que não se admirem pelo atraso na publicação dos mesmos, pois é impossivel attender a todos ao mesmo tempo, devido a falta de espaço com que lutamos.

— Não estando ainda em brochura o romance «O Dever pelo Dever» pedimos aos nossos leitores a fineza de suspendem os seus pedidos por mais algum tempo, pois assim que estiver á venda esse romance, será annunciado na «AVE MARIA».

— Esta Administração attenderá diariamente, aos seus interados, das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

— Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente á Administração da «Ave Maria» - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa Postal, 615 - S. PAULO.

## DE ACTUALIDADE

Guerra, guerra e mais guerra eis o que por toda a parte e em todos os tons e em todas as formas e de todos os modos se repete e se diz a toda hora. Disto fallam os prophetas do passado e os prophetas do presente, embora não seja isto de grande merecimento. Apenas se sabe que uma nação se aproxima de outra, seja para o que fôr, apenas um povo trata de fazer alguma alliança com outro povo, logo sahem os agoirentos a annunciar que isto representa uma ameaça para tal ou qual nação ou talvez para todas ellas. A guerra, o mau anjo da guerra paira por sobre todas as nações como negro abutre de insaciavel voracidade.

Em dias da semana passada foi annuciado que o Sr. Mussolini iria no encouraçado «Cavour» visitar a Tripolitania; logo nos disseram que isto não visava outra cousa que ameaçar a Turquia e preparar um assalto maior que o outro de faz alguns annos.

A Allemanha trabalha por se approximar da Russia sovietica e logo nos dizem que isto só significa um premeditado ataque ao resto do mundo e que é uma grave ameaça á paz universal.

A Hespanha e a França estão em guerra com os rebeldes marroquinos; na China ha guerra civil, que é a peor das guerras; o Japão ameaça aos Estados Unidos da America e estes provocam e irritam o imperio do sol nascente por todos os modos que podem; o Chili e o Perú não acabam de se entenderem na irritante questão de Tacna e Arica. Emfim, guerra por toda a parte é a triste harmonia que nos assoberba.

As grandes nações como a Inglaterra, a França e a Italia, que sem que saibamos atinar porque, se arvoraram em leaders da paz do mundo e que parece desejarem com sinceridade e desarmamento universal, procuram por todos os meios armar-se cada vez mais dando a entender que isso é só para melhor enganar os outros. Fundou-se uma bonita utopia, uma linda ideia a Liga das Nações, que deveria ser a panacea universal que curasse todas feridas e afastasse todas as possibilidades de novas guerras e quando tudo parecia correr como uma seda, eis que surgem difficuldades nunca previstas, provocadas precisamente por essas mesmas nações que querem ser as mentoras de todas as outras. Teimam em excluir systematicamente as nações do novo Continente do grande Conselho Central, como se estas não tivessem o mesmo direito a viver e fallar e propôr e defender-se e vem dahi a scisão e o adiamento e... a anarchia no seio mesmo da Liga. O medo, tal parece ser o Governador do mundo; uns tem medo dos outros e por isso propõem que se desarmem todos, menos elles naturalmente.

A França se queixa da Allemanha, e a Allemanha se queixa da França. A Russia se nega a pagar as di-

vidas anteriores ao actual regimen, se acautela de seus pequenos vizinhos e os ataca sempre que acha facilidade e prevê impunidade. A Grecia está tambem em guerra civil, a Turquia envalentonada com seus faceis triumphos diplomaticos. O Japão sempre arrogante, não perde occasião de intervtr nos negocios da esfacelada China e aproveita as occasiões de dar unhas na desmoralizada Russia ao menos no extremo Oriente.

Emfim, que a paz vá resultando uma sombra que tanto mais foge quanto mais a perseguem e zomba do mundo todo. Quem sabe, e não seria aventurado afirmar, que por esses cantinhos a paz nunca será achada. As grandes nações teimaram em excluir systematicamente o Santo Padre dos Conselhos em que se ventilhassem as questões mais transcendentaes e por isso, porque não querem ouvir a unica voz que poderia fallar com verdadeira autoridade, Deus permite que se desangrem inutilmente. E assim será até que os homens se convençam de que por si elles não são capazes de conseguir a paz verdadeira e a devem procurar por caminhos completamente distinctos dos que seguiram até hoje. Oxalá os homens todos quizessem reconhecer por seu unico e legitimo rei Aquelle que o é na realidade, que é Rei não só dos homens privadamente mas tambem collectivamente ou formando sociedade e a Elle rendessem culto e vasalagem, então poderia, sim, reinar a paz verdadeira no mundo, então seriam todos os homens irmãos na realidade e as fatidicas guerras estariam afastadas para sempre.

P. P. I.

## MATRES INFIRMORUM

(As benemeritas Irmãs de S. José)

*Gemendo no hospital, entre os espinhos,  
Entre os cravos das dores mais cruciantes,  
Os doentes têm um balsamo: os carinhos  
Das Irmãs enfermeiras. Mui distantes*

*Dos parentes, da esposa, dos filhinhos,  
E ás vezes sós no mundo... agonizantes  
— Elles encontram nellas os anjinhos  
Que os assistem, nos ultimos instantes.*

*Convalescentes — vêm-n'as sempre riudo,  
Bondosas, conselheiras, maternais,  
A alegria da cura compartindo.*

*Sacerdocio bemdito ó vosso, ó damas  
De Deus, que o bem fazeis, nos hospitaes,  
Voltejando — anjts bons — por entre as camas!*

SANTOS, 6-4-926.

B. MESQUITA PEREIRA

## Notas & Noticias

### DE CASA

**Uma vez por outra.** — Os poderes publicos acordam para fazer justiça em condemnar o que merece ser condemnado, pois agora nos chegam noticias de que o integro Ministro da Justiça, sr. Penna Junior, negou a licença para o funcionamento de um hospicio espirita, por motivo da insufficiencia e novicidade dos processos usados pelos espiritas em seus manicomios. O hospicio que nesta Capital existia dessa qualidade com autorização do Governo, já foi preciso se fechar. Os medicos alienistas do Rio achavam excessiva essa condescendencia e agora declaram mais que o espiritismo tem sido a causa exclusiva de muitos casos de loucura. Fica, pois reconhecida a nocividade do espiritismo e seria tempo já de que a policia entrasse no meio para prohibir efficazmente tão nefastas praticas.

**Uma noticia fagueira** para o Norte, o Sul e o Centro do Brasil, talvez seja a seguinte, se não fôr pilheria de algum pandego. No Congresso ultimamente havido em Vienna, Congresso de alienistas, um professor annunciou que a demencia é curavel e até com certa facilidade... quem o diria, com o virus da Malaria! Vejam só como neste mundo nada ha inutil ao menos completamente. Agora seria o caso de indagar, si onde lavra a malaria não ha loucura...

**Electrificar todas as nossas estradas** parece ser o ideal a que tarde ou cedo terão de recorrer os nossos engenheiros, seja pela escassez de combustivel ou por sua extremada careza ou por outros motivos, sendo por outra parte relativamente facil e barata a electrificação. A Estrada Oeste de Minas no dia 10 do corrente assignou um contracto de um trecho de suas linhas com a Metropolitan Vickers Electrical Export. O trecho a electrificar que abrange a transposição da serra é de 73 kilometros entre as estações de Barra Mansa e Augusto Pestana; o systema adoptado será o de corrente continua a 1.500 voltios de tensão. Está calculado que a electrificação quadruplicará a capacidade do trafego, além de que poderão ser utilizadas em logares mais necessitados 16 locomotivas a vapor que poderão ser retiradas do referido trecho e aproveitadas com vantagem, sem falar da grande economia de combustivel. A Companhia constructora tem grande experiencia na materia, compromette-se a entregar o trecho já electrificado e funcionando dentro de 16 mezes da assignatura do contracto, encarregando-se de todo o serviço. Isto comprehendê além da electrificação da linha, a construcção de uma usina hidro-electrica especial, linha de transmissão e tres sub-estações de conversão da energia, além da linha aerea de contacto. Serão ainda fornecidas duas locomotivas de passageiros e tres de carga que são sufficientes para o movimento actual. O contrato foi feito pela importancia de 151 libras e 1.406 contos de réis em moeda nacional. E' caracteristico neste contrato que a Companhia contratante se comprometta tambem a construir as usinas, pois até agora as Companhias que electrificavam suas linhas se limitavam a comprar a energia necessaria de outras Companhias que já exploravam antes esta industria, como acontece com a Paulista.

Já sabemos que o fulgurante escriptor Sr. Coelho Netto sympathisava com o Espiritismo, mas não sabiamos que essa sympathia fosse até quasi o fanatismo com essa doutrina e sobre tudo com essa pratica nefanda. Torturado pelo soffrimento de ver morrer sem o poder remediar uma pessoa querida, procurou allivio, quem o diria em um homem do seu talento, no Espiritismo. Enganar-se a si mesmo voluntariamente é muito difficil para um homem de talento, é mais difficil que enganar os outros e no entanto é o que se deu com esse homem de merito. Justos juizos de Deus que ás vezes confunde os homens orgulhosos com tão grandes miserias como esta. Mas outra cousa que ignoravamos é que a moral espirita permitisse a calumnia e levantar falso no proximo. Os nossos leitores julguem por si mesmos do qualificativo que se poderá dar ao seguinte topico do discurso pronunciado pelo mesmo Sr. Coelho Netto no pandemonio a que chamaram Constituinte Espirita ultimamente reunido na Capital Federal: elle affirmou que «num templo ouviu de um ungido do Senhor do pulpito dizer: concito-vos em nome de Jesus, si quizerdes ser catholicos aonde estiver um homem que se diga espirita, com sede ou com fome, deixae-o morrer, não o ampareis». Claro que o Sr. Coelho não disse nem o nome do Padre, nem a Igreja, nem as testemunhas que poderiam corroborar semelhante enormidade.

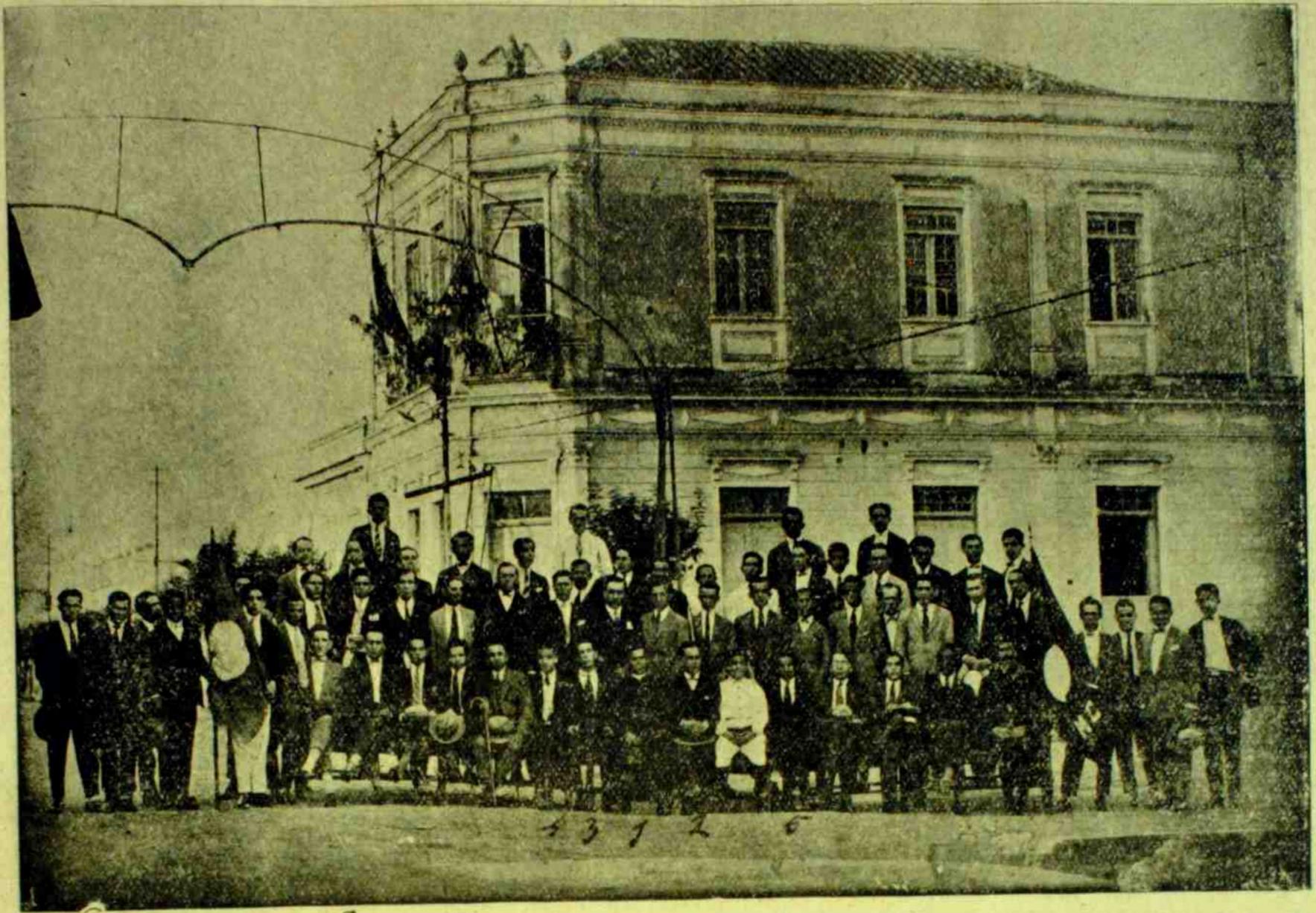
**Um caso** que talvez seja unico em nosso Brasil, é o que vem de dar-se na Bahia. O Sr. Góes Calmon, muito digno Governador do Estado recebeu ofertas para um convidativo emprestimo ao Estado e elle... respondeu que por agora não cogitava de emprestimos. E o Sr. Richter, o banqueiro neoyorquino, achou que o Governado do Estado tinha toda a razão.

**O Almirante Alexandrino de Alencar**, aos 78 annos de idade e estando no exercicio de seu alto posto de Ministro da Marinha Nacional, acaba de morrer. Velho e patriota marinho, tudo elle sacrificava ao engrandecimento da Marinha nacional, da qual sempre foi maximo expoente por seu valor e devotamento. Descanse em paz o valoroso e prestigioso militar e marinho.

### DE FORA

**Será que emfim vae reinar a paz em Marrocos?** — Muito duvidamos, mas dizem que para breve vae ser celebrada uma conferencia entre delegados de Abd-El-Krim e da Hespanha e da França, para se tratar em sério de fazer a paz naquellas regiões. Muito duvidamos mais uma vez da seriedade do chefe rifenho e tememos que mais outra vez queira illudir a boa fé dos seus inimigos usando da arma perfidia e da insinceridade que sempre tem usado; embora as ultimas noticias nos digam que desta vez não lhe valerá este alvitre e que os encarregados de negociar a paz já estão prevenidos para este evento; tanto assim que se diz que as condições impostas ao marrulheiro chefe são taes, que parecem até inaceitaveis. Mas como a offensiva está já bem preparada, talvez que se verá obrigado a contravontade a accitar o que quizerem impor-lhe á espera de tempos melhores...

**Na China.** — Onde as cousas andam de mal para peor, é no ex-imperio celeste. A guerra civil com todos seus horrores e devastações, os bombardeios aereos, as minas subterraneas, as ladroeiras impunes, os mais



CRUZEIRO — União de Moços Catholicos. — 1. Padre Assistente; 2. Presidente, Rubens B. Vieira; 3. Vice, Genaro Gonzaga; 4. Secretario, Antonio M. Vieira; 5. Thesoureiro, Manuel Novaes.

horriveis assassinatos, converteram a China em um campo de Agramante. Deus que tenha piedade de tantos milhões de infelizes...

**As Companhias allemãs de navegação** para a America do Sul, resolveram baixar os fretes e estabelecer viagens regulares entre Hamburgo e o Rio da Prata. Até parece pilheria, nestes tempos...

**No paraíso sovietico.** — O Sr. Kusky, Commissario de Justiça, diz que um por mil de todos os habitantes da Russia occupa actualmente logar nas prisões da grande Republica. A população da Russia que é calculada em cem milhões de almas augmenta em criminalidade, pois antes mandava para as prisões 94.000 pessoas e agora encerra já 100.000. São fructos da tal arvore...

**A sciencia progride.** — A cirurgia e a electricidade, irmanadas, são agora um poderoso auxiliar dos medicos e cirurgiões. O Professor Albert Doderlein, da Universidade de Munich, acaba de fazer com excellente exito sensacionaes experiencias de um novo processo para a realização de intervenções cirurgicas, sem o emprego do bisturi e com a suppressão de todo e qualquer derramamento de sangue. O processo consiste em submeter o paciente á acção de cerca de mil volts, utilizando uma finissima agulha, que forma o polo negativo no circulo electrico. Essa agulha é que faz as vezes de bisturi, marcando e dividindo a pelle, onde quer que a intervenção cirurgica seja necessaria. A chispa produzida pela extremidade da agulha, em contacto

com o corpo submettido á corrente electrica, separa os tecidos musculares com extrema nitidez e — o que é mais importante — evita toda a perda de sangue. O bisturi póde então ser empregado, na parte interior, caso isso seja indispensavel. O Dr. Doderlein pretende que seu processo possua, além de outras, a vantagem de eliminar por completo os riscos de infecção.

**A cidade asiatica de Bagdad,** acha-se tambem a braços com terriveis inundações. A's pressas e com grande numero de trabalhadores improvisados, conseguiram as autoridades levantar diques provisorios que ameaçam ruir de um momento para outro, premidos por espantosa pressão das aguas que sóbem a todo o momento e que na estação e em muitos estabelecimentos de commercio já sóbem a varios pés de altura.

**Do Mexico.** — Como já recordarão os nossos leitores, tempos atrás fizemos referencias ao modo pouco cavalheiresco e até tyranico com que os religiosos estrangeiros foram expulsos do Mexico. Agora recebemos noticias escriptas de uma das victimas, que era um querido Irmão nosso, onde refere como pela força foram mettidos em automoveis e sem fórma de juízo, sem esclarecimentos de especie alguma, sem permitir-lhes ao menos fallar com o Sr. Consul de sua nação arrastarmos para um vapor francez. Era tal o excesso de precauções com que eram levados, que havia guardas de vista até nos estribos dos automoveis. Como foram absolutamente surprehendidos, alguns delles estavam sem

mais roupa que a posta e alguns até sem chapéu. O Governo de Calles já tinha arranjado com o commandante do vapor que recebesse os religiosos em qualidade de deportados e elle, fazendo uma triste excepção da tão conhecida «politese» franceza, tratou-os com toda desconsideração, não procurando-lhes nem o mais preciso para o asseio pessoal, sobretudo tratando-se de pessoas que mereciam todo o respeito nem que só fosse por compaixão da injustiça que soffriam. Deste modo puderam chegar até La Habana, donde pensando descansar de tão penosa viagem se encontraram com que prevenido o Governo da ilha pelo Governo do Mexico da qualidade dos deportados, lhes prohibia o desembarque. Felizmente o representante da Hespanha desta vez cumpriu como cavalheiro e conseguiu permissão para que passassem ao departamento de immigração onde puderam esperar o vapor hespanhol «Alfonso XIII» e trasladar-se para a patria. Os sacerdotes deportados de tão indigna maneira, foram quatorze, tres dos quaes de nossa Congregação. Bemaventurados os que padecem perseguição pela justiça!

**Nova viagem ao Polo.** — O capitão Roald Amundsen outra vez pretende chegar ao Polo da terra e desta vez com mais probabilidades de bom exito. Agora está utilizando um immenso dirigivel construido especialmente pelo engenheiro italiano Sr. Nobile. As ultimas noticias quando escrevemos estas linhas dão o dirigivel como

chegado ao aerodromo de Pulham na Inglaterra, tendo vencido galhardamente todas as etapas que se lhe marcaram; isto era no dia 11 do corrente. Depois de escripta esta noticia já o mesmo dirigivel chegou a Petrogrado e vae se preparando para continuar mais. Porém... já houve vaticínios pessimistas que auguraram o fracasso desta expedição como das anteriores.

**Ataque á legação da Russia em Roma.** — Um grupo de individuos que não foi possível identificar, após o attentado contra Mussolini, atacou a pedradas a legação da Russia em Roma, quebrando, para começar, os vidros das janellas. O proprio Sr. Mussolini ordenou que uma forte patrulha policial protegesse o edificio e o pessoal. Ao Sr. Mussolini não lhe convém desagradar ao Soviet...

**Martyres da sciencia.** — Em consequencia de uma collisão de aeroplanos que voavam sobre o aerodromo militar de Henslov, na Inglaterra, morreram carbonizados dois pilotos militares e tres mechanicos.

P. P. I.

## BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS CHRISTÃS

«As mais bellas lendas do Christianismo»

PREÇO de cada volume contendo uma e mais lendas: 3\$500  
 Pelo correio registrado: 4\$000 - Nesta Administração - Caixa. 615

## CORRESPONDENCIA

### VICTORIA (Espírito Santo)

Sr. Director da «Ave Maria»:

Sob a impressão religiosa e agradável que nos deixaram as solemnidades da Semana Santa, escrevo estas linhas para sua mimosa revista tão lida e tão apreciada de todos os bons catholicos desta terra capichaba.

Não desmentiram as gloriosas tradições religiosas os habitantes desta capital espiritosantense enchendo nossas igrejas para saturar seu espirito das emanações religiosas que dos altares evolavam, conscios de nellas encontrarem a força que revigora o espirito nas luctas constantes da vida.

As igrejas de São Francisco, São Gonçalo (cathedral provisoria) e Nossa Senhora do Carmo presenciaram actos de verdadeira fé e amor ás cousas de nossa religião.

Presididos sempre os actos por nosso querido Prelado e imprimindo-lhes a magestade e pompa da liturgia catholica, como S. Excia. sabe fazel-o, atraíram verdadeiras multidões ávidas de saciar sua piedade na recordação dos mysterios da cruz que tão vivamente nestes dias se commemoravam.

Como preparação á Semana Santa, nosso glorioso antistite Dr. D. Benedicto de Souza, a quem tanto deve a religião nesta terra, nos proporcionou o beneficio singular do santo retiro, para os confrades de São Vicente de Paulo e associações religiosas de senhoras, por separado, chamando para este fim dois illustres missionarios do Coração de Maria, os reverendos padres Feliciano Yagüe, de São Paulo, e Joaquim Cardoso, do Rio, os quaes nas suas variadas prégações impressio-

naram: agradavelmente seus numerosos auditorios e conseguiram com sua palavra convincente attrair muitas almas esquecidas aos pés de Jesus, pois neste anno duplicaram as confissões e communhões por occasião da Semana Santa.

Nada faltou. Os officios de trévas, cantados por todo o clero da capital, na quarta, quinta e sexta feira santa; a cerimonia do Lavatorio, com sermão pelo Padre Cardoso; a missa dos presantificados, na qual, nosso Prelado, derramou seu coração de pae em commovido sermão sobre a Paixão de Christo; a grande procissão do enterro, que na maior ordem e respeito percorreu as ruas mais importantes da capital, com sermão de lagrimas pelo Padre Yagüe; a missa de alleluia no sabbado santo com as tocantes ceremonias que a precedem; e o pontifical do domingo de Paschoa, depois da procissão, com sermão pelo Padre Cardoso, foi a grandes traços o programma que o Sr. Bispo Diocesano, auxiliado pelo clero da capital executou com todo brilhantismo.

Muito contribuiu para este brilho e solemnidade o magnifico e grandioso coral que se desempenhou com toda perfeição e maestria no canto das missas, responsórios e complicadas partes que lhe correspondem nas solemnidades da Semana Santa.

Acabo com votos de felicidade e agradecimento a nosso dignissimo bispo que tantas emoções santas nos proporcionou nestes dias; ao reverendo clero da capital que sempre esteve prompto para attender-nos quando o requeriamos na recepção dos sacramentos; e aos reverendissimos missionarios, cuja modestia não quero melindrar com merecidos elogios, mas que Deus ha de recompensal-os pelo bem que fizeram a muitos dos seus incansaveis ouvintes.

A. V.



**São Paulo** — Estando minha esposa seriamente enferma durante a gravidez de meu ultimo filho, e em perigo de vida, ella e meu filho, recorri a Sta. Theresinha do Menino Jesus. Foi muito feliz no parto e hoje está boa, assim como meu filho, com bastante saude. Agradecido faço esta publicação. Roque Honorato. — Estando meu marido arriscado a ficar sem emprego e em grande tribulação, recorri ao grande Pio X e fui attendida. Uma devota. — Estando uma pessoa de minha familia bastante enferma, recorri ao glorioso S. Roque e fui logo attendida. Helena B. Fornari. — Um devoto do Coração de Maria por um favor recebido dá 5\$ para o altar do mesmo Immaculado Coração. — D. Maria Clara agradece ao V. P. Claret e Sta. Theresinha uma graça alcançada. — D. Maria Amelia Peixoto agradece a N. S. Aparecida uma graça alcançada e toma uma assignatura da «Ave Maria» e dá 1\$ para velas.

**Ponta Grossa** — Sr. Hacho Gross agradece uma importante graça alcançada e envia 25\$ para serem celebradas 4 missas sendo 3\$ para velas e 2\$ para a para publicar nesta revista duas graças que alcançou por intermedio de Maria Santissima e Sto. Antonio.

**Ribeirão Bonito** — D. Anna Camargo Pinto Ferraz remette a quantia de 6\$ para uma missa e publicação de uma graça alcançada por intermedio de N. Sra.

**Santos** — D. Julieta Campos grata por um favor recebido do Coração de Maria dá 50\$ de esmoia.

**S. Pedro do Itabapoana** — Baroneza de Miranda agradece a Maria Santissima a grande melhora de sua filha Julia, no seu estado de saude e pede á Mãe das Misericordias a sua completa cura.

**Una** — D. Joaquina Rolim envia 1\$500 em cumprimento de uma promessa e Anna Godinho \$500 por um favor recebido.

Maria em agradecimento por uma graça alcançada. — D. Maria da Luz Ferreira envia 5\$ para ser resada uma missa em louvor ao Coração de Maria em agradecimento por uma graça alcançada.

**Conchas** — Envio 5\$ para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria em suffragio das almas e ser publicada esta graça. Adelaide Teixeira Pinto.



**RIBEIRÃO CLARO**  
Menina Odette Rabello



**ORLANDIA**  
Menina Alba Morandini

**Guaxupé** — Vendo-me em grande afflicção, recorri a Nossa Senhora do Desterro e fui logo attendida; envio 5\$ para uma missa em cumprimento do voto. Clara Martins.

**Soledade** — D. Henriqueta Maciel de Oliveira achando-se numa grande afflicção e muito doente, recorreu a Sta. Theresinha e acha-se melhor. Em acção de graças envia 6\$, sendo 5\$ para uma missa em louvor de Sta. Theresinha e 1\$ para a publicação desta graça.

**S. José dos Campos** — D. Delphina Camargo A. Paes agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor de sua filha, por intermedio da novena das tres Ave Marias.

**S. Sebastião do Paraíso** — Uma devota agradece a Sta. Theresinha uma graça alcançada e manda rezar uma missa e velas pedindo a publicação; manda celebrar uma missa por alma de José Luiz e Maria Victoria.

**Caracól** — D. Thalmira Guimarães Monice envia 15\$ para serem rezadas 3 missas, sendo uma a S. Benedicto, uma a Nossa Senhora e outra a S. Benedicto.

**S. Carlos** — D. Olinda Pinto Costa agradece um favor recebido e envia 5\$ para ser celebrada uma missa ao Coração de Maria; pede publicação da graça.

**Itapira** — D. Maria Giberti manda rezar uma missa por alma de Paulina Bruno, Rosalina, Machado e Victorina Giberti e uma por promessa feita para seu marido sarar de molestia nos olhos.

**Igarapava** — Tendo eu obtido uma grande graça alcançada pela alma da Madre Amazareilo peço obsequio de publicar, pois tendo perdido um objecto de grande valor e depois de muito tempo com as minhas orações para esta milagrosa alma consegui encontrar o mesmo. Olivia de Almeida.



**STA. RITA SAPUCAHY**  
Menina Leda



**BROTAS**  
Menina Josephina A. Soares

**Caçapava** — Estando minha filhinha adoentada, uma amiga fez um pedido ao Coração de Maria, com promessa de publicar a graça. Louvada seja tão boa Mãe, pois fomos soccorridas.

**Araucaria** — D. Laura Ferreira Sottomaioir envia 5\$ para ser resada uma missa em louvor do Coração de

# O dever pelo dever

(Continuação)

Rom. por RACHEL

— Não posso, não posso; não me falles assim, porque me affirmas na ideia de que morro...

— Que maneira de entender as cousas, Patricio! Digo-te apenas que um acto de submissão do entendimento e de tua livre vontade podem pesar muito na balança e inclinal-a do lado da misericórdia divina... Talvez recuperes a saude que tanto desejas, e senão a tranquillidade do espirito, a paz do coração.

— A saude vale mais que tudo: a saude é a vida... Oh! si pudesse sair e entrar como antes, divertir-me, gozar de tantas cousas de que estou privado!

Dava pena ouvir aquelle infeliz, que não se resignava a morrer, que protestava energicamente contra a doença e contra seu inevitavel sequito de tristezas e dôres. Verdadeiramente era mui duro para elle — que não queria vêr nada mais além da tumba — deixar este mundo, onde tantos gozos disfrutára e podia ainda disfrutar, onde ficavam para irem gozando de quanto elle perdia, aquelles que o rodeavam e que nada podiam fazer por elle. No abysmo da desesperação em que estava sumido tudo era negro, deserto, espantoso... reinava lá a mais espantosa desolação com exclusão de todo consolo.

Tinha razão... si os suaves fulgores da esperança christã não lhe faziam conhecer as innaveis bellezas do céo, necessariamente havia de protestar e revelar-se contra sua triste sorte. Morrer, para quem morre em paz e graça de Deus, é chegar á patria, é descansar das tremendas luctas da terra, é gozar para sempre, é a felicidade plenissima para a qual o coração foi formado; mas morrer carregado com o peso dos erros, dos crimes, das miserias e desordens duma vida mal empregada sempre, deve ser cousa cruel.

Exgotar o calice de todos os deleites, co-roar-se de rosas, dançar, cantar, rir, disfrutar os gozos que proporcionam o dinheiro, a posição social, as illusões companheiras inseparaveis da mocidade... não pensar em nada serio, esquecer a morte sem reparar que está sempre a nosso lado seguindo nossas pisadas, e perdel-o tudo de repente, saude, amores, riquezas, prazeres; haver de partir contra a vontade para a viagem mysteriosa da eternidade, oh! que triste cousa para o desgraçado que pôz aqui abaixo toda sua felicidade e nada espera para além!

— Reza, Patricio, lhe disse Martha com voz tão doce como uma caricia; reza e verás como se alliviam tuas dôres.

— Não posso, reza tu.

— Sim, rezarei com todo o fervor de minha alma, coitadinho, para que Deus te illumine e te abrande o coração! dize-lhe tu ao menos

aquella breve oração do Evangelho: *Si que-reis, podeis curar-me...* ou antes aquella outra: *Creio, Senhor, ajudai minha incredulidade!*...

XXII

**A**QUELLE retrocesso bruscamente iniciado devia ser o ultimo; assim o comprehenderam todos, até o mesmo doente, que, abatido e profundamente triste nagara-se a toda conversação e se cansava de toda companhia, ficando longas horas sumido em silenciosa e sombria desesperação.

Respirava-se na casa uma pesada atmosfera de tristeza. Os criados iam e vinham em silencio, deslizando-se sem ruido, como phantasmas.

D. Ignez e Claudia estavam quasi sempre reunidas num quarto vizinho á alcova do doente, parlando e murmurando, como si só para isso fossem creadas por Deus; a primeira desejava ardentemente que Patricio acabasse de expirar. Em sua rancorosa antipathia recordava todas as ingratidões, injurias e maus tratos que Martha recebera, e não queria perdoal-o nem na mesma hora da morte. A liberdade da filha, a posse daquella fortuna pela qual a sacrificava, eram sua continua obcesão... Afinal aquelle sonho se convertia em realidade... Martha podia voltar a casar-se e disfrutar duma felicidade que não lhes foi dado conhecer ainda, porque Paulo Velez, que tanto a amava, que tão perfeitamente a comprehendia, era quem devia realizar as elevadas aspirações de sua alma, e aquellas riquezas acumuladas e conseguidas á custa de grave crime que pesava na sua consciencia, ficariam outra vez em casa... Para ella, quanto antes morresse Patricio, tanto melhor.

Claudia, indifferente, mas sempre anciosa por emoções e novidades, desejava que se precipitassem as cousas *para vêr o que acontecia*... A curiosidade a dominava, e era dessas mulheres que gozam assistindo a qualquer cousa, para ter o prazer de conversar disso mesmo em reuniões e visitas.

O P. Glicerio intentava sem resultado reconciliar a Patricio com Deus; seu coração empedernido mostrava-se refractario a todo auxilio christão, affligindo profundamente a Martha, que em muda e continua oração pedia sem cessar ao céo que enviasse áquelle desgraçado um raio de luz para que conhecesse seus erros, e o arrependimento que os apaga com a sincera e humilde confissão de todos elles.

Duas velas ardiam de dia e de noite perante a imagem de Nossa Senhora no oratorio da casa. Jacintha recebera grandes sommas para distribuirl-as entre os pobres, pedindo-lhes o auxilio de suas orações, e muitas se faziam nos conventos encaminhadas ao mesmo fim. Não triumphará afinal aquelle concerto unanime de supplicas fervorosas e ardentes preces, da dureza do moribundo?

(Continúa)